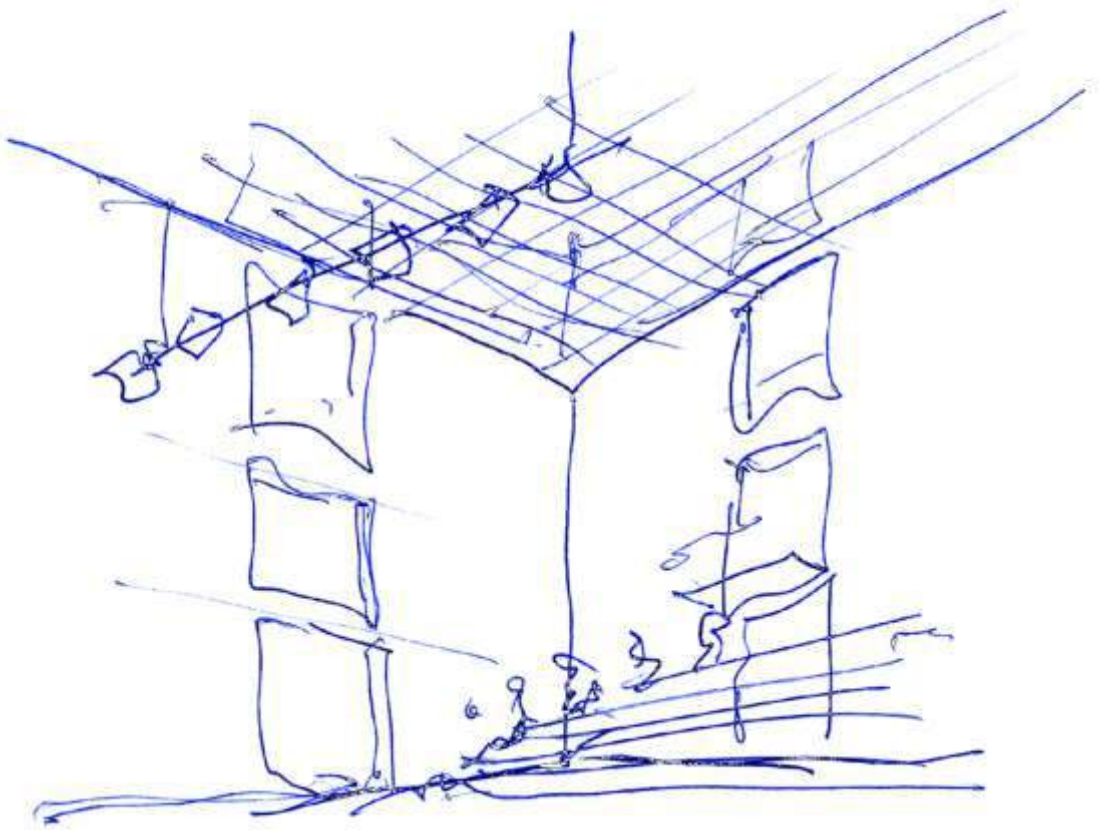


COLÓQUIO

TEATRO, ESPAÇO VAZIO E DEMOCRACIA



16 de Dezembro 2017
Sala-Estúdio do Teatro da Rainha



Rainha
TEATRO DA RAINHA

16 DE DEZEMBRO 2017
SALA-ESTÚDIO DO TEATRO DA RAINHA

Vamos em breve ter em construção um edifício teatral, pensado em anos de prática da companhia e de debate das suas funções técnico-artísticas e arquitectónicas, que a autarquia assumiu em orçamento municipal, sinal esse um desígnio claro de Caldas da Rainha/Cidade de Artes. É um complexo de funções diferenciadas, para o exercício de actividades de criação e formação teatrais, de apresentação de espectáculos, que tem como miolo nuclear uma caixa aberta, um vazio central, - o templo, dizendo assim - e à volta do qual todo o complexo edificado acontecerá, corpo de corpos em torno de uma alma motora, oficina de criação permanente. Desse complexo farão parte, num regime territorial pensado entre o arquipélago e a colmeia, uma sala de ensaios, um teatro de ar livre, um centro de documentação/investigação, uma sala técnica, espaços administrativos, além de um generoso sub-palco, modo de, com a teia, potenciar as possibilidades plásticas dos gestos criativos no vazio central, a Cena Aberta.

Esta Cena Aberta (cuja volumetria é a de um paralelepípedo de 13/18/12mt) permite a invenção de relações variadas, a cada criação, entre a cena e a sala. Para nós, Teatro da Rainha, é o desejo consciente de uma experiência constante, e tentada, de "democracia directa", possibilidade inscrita nas energias que se trocam entre actores e espectadores, criadora de uma dinâmica de ritmos de acção/reacção, verdadeira troca ideal em acto, fluxo de emoções em trânsito. Queremos fazê-lo tentando sempre nessa troca uma relação entre iguais, qualificada pelos cuidados da arquitectura, da acústica e do jogo teatral.

Essa construção prevê-se que termine em meados de 2020 e, até lá e porventura depois dessa data, desejamos fazer um conjunto de colóquios que nos permita ir percebendo os modos futuros de uso desta nova "Casa do Exercício", de organizar a relação entre o "funcionamento dos trabalhos diversos", a criação e as formas de convocação e integração dos espectadores.

Fernando Mora Ramos

I PARTE

14h30 – INTERVENÇÕES

Teatro, um espaço da democracia.

José Carlos Faria – Cenógrafo e Director do TR

À volta da relação do palco com o espectador ausente.

Luís Varela – Encenador

O espaço do teatro novo.

Carlos Alberto Augusto – Compositor

O teatro, a arquitectura e a cidade.

José António Bandeirinha – Arquitecto e Prof.º da Faculdade de Arquitectura de Coimbra

Teatro pobre teatro rico.

Nuno Carinhas – Encenador e Director Artístico do TNSJ

16h30 – COMENTÁRIO SÍNTESE / DEBATE

António Sousa Dias – Musicólogo/Compositor e Prof.º da Faculdade de Belas Artes de Lisboa

II – PARTE

17h30 – INTERVENÇÕES

Novo teatro Teatro novo.

Fernando Mora Ramos – Encenador, Director Artístico do TR

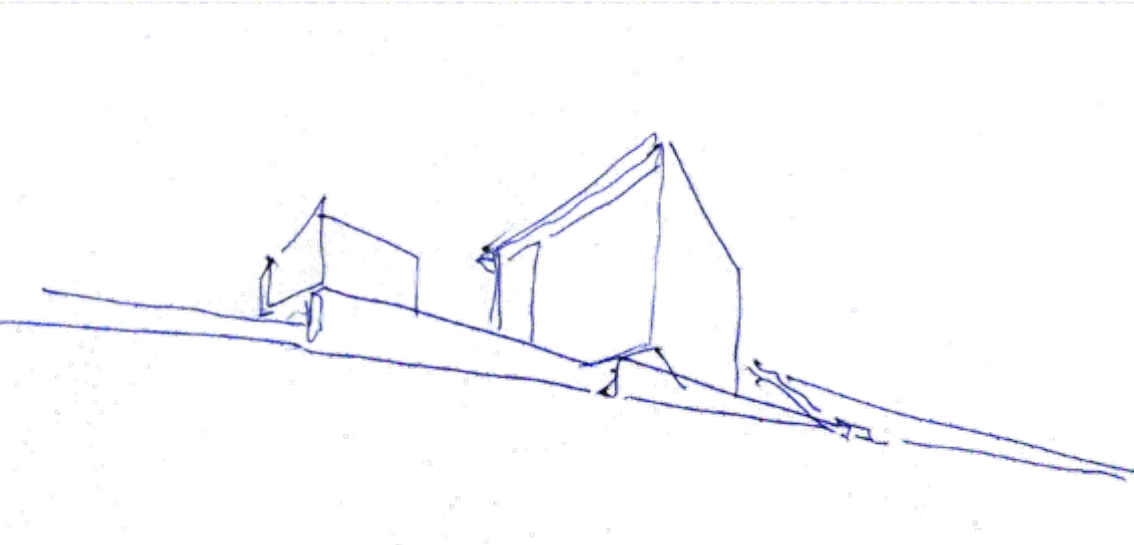
Caixa preta - Projecto.

Nuno Ribeiro Lopes – Arquitecto responsável pelo projecto

18h30 – ENCERRAMENTO

Dr. Jorge Varela, Presidente da União das Freguesias de Caldas da Rainha - Santo Onofre e Serra do Bouro

Dr. Tinta Ferreira, Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha.



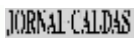
desenhos de Nuno Ribeiro Lopes

www.teatro-da-rainha.com

Companhia financiada por



Apoio à divulgação



Contactos
262 823 302 | 966 186 871
comunicacao@teatro-da-rainha.com